



O Papel da Empresa Júnior na Assistência aos Produtores Familiares no Estado do Rio de Janeiro sobre uma Perspectiva Sanitária e Agroecológica

Thays Figueiroa¹; Yasmin Rainha²; Ana Carolynna Franco Bertuci³; Isabelle Macedo⁴; Rafael do Valle Paiva⁵

1. Graduanda em Medicina Veterinária da UFRRJ e Técnica em Agroecologia pelo CTUR, e-mail: thaysfigueiroa@outlook.com.br; 2. Graduanda em Medicina Veterinária pela UFRRJ e Técnica em Hospedagem pelo CTUR, e-mail: yasminrainha@gmail.com; 3. Graduanda em Medicina Veterinária pela UFRRJ e Técnica em Agropecuária pelo IFRJ, e-mail: Carol.bertuci@gmail.com; 4. Graduanda em Medicina Veterinária pela UFRRJ, e-mail: isabellemacedoo@gmail.com; 5. Professor/Orientador, Departamento de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), e-mail: rafael.paiva11@gmail.com

Palavras-chave: Assistência Técnica, Sanidade Animal, Produção Agropecuária

RESUMO

De acordo com o Censo Agropecuário do IBGE, a produção familiar fornece 58% de postos de trabalho no campo e é responsável por 75% do território rural no estado do Rio de Janeiro (Brasil, 2016). Apesar dos esforços dos produtores para atender a demanda do estado, nem sempre suas demandas por Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), são atendidas. Isso se deve ao fato de que nem todos possuem recursos financeiros para custear os serviços oferecidos por profissionais Médicos Veterinários, o que torna a Política de ATER necessária, ou seja, deve ser oferecida de forma universal e gratuita para os agricultores familiares. Com esse pensamento, a primeira Empresa Júnior denominada Organovet Jr, organizada por estudantes do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), foi criada em abril de 2017 com o intuito de prestar assistência técnica aos produtores familiares no estado do Rio de Janeiro. Focada na produção animal, a empresa se propõe a prestar assistência técnica dentro de um contexto agroecológico, trabalhando não somente com o manejo produtivo, mas também na identificação de fatores patogênicos que possam acometer os animais e por meio disso, desenvolver estratégias profiláticas que diminuam possíveis impactos negativos na produção, garantindo tanto a fonte de renda e subsistência do produtor familiar, quanto a saúde e bem-estar do animal e da comunidade que usufrui de seus recursos. Por ser uma empresa júnior vinculada à UFRRJ, conta com a colaboração de seus professores e de seus laboratórios, permitindo a emissão mais precisa de diagnósticos de doenças que possam acometer os animais de produção. Como a Organovet Jr não cobrará pelos serviços prestados, tem-se como estratégia a arrecadação de recursos através da submissão trabalhos às agências financiadoras de projetos, e a utilização destes recursos para auxiliar na implementação de medidas de controle sanitário, que varia de propriedade para propriedade. Assim, a Empresa Júnior se apresenta como uma experiência válida no contexto universitário, se propondo a prestar Assessoria Técnica e Extensão Rural com bases agroecológicas dentro da produção animal, aos produtores familiares no estado do Rio de Janeiro, de forma a não lucrar com este serviço, aproximando a Universidade da vida cotidiana dos agricultores e melhorando a qualidade de vida destes, dos animais e da comunidade como um todo.

REFERÊNCIA

BRASIL: CASA CIVIL - SECRETARIA ESPECIAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO.. **Agricultura familiar movimenta a economia local no Rio de Janeiro**. Disponível em: <http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/agricultura-familiar-movimenta-economia-local-no-rio-de-janeiro>> Acesso em: 08 de Abril de 2018